



Revista do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro de 1896



Embr biographados

<p>o semi-calvo, bozete de quatro bandidas, naroz oas, olhos um pouco de dos de amarelo, o meu biographado e um de puderos nua de medicazados, par a maior parte do tempo de um século ca pelo de pua ha a</p>	<p>cial. Seu de e redon deito olho de nis. Erato, lacio, l uore e nrisuio v uantes do sol p de macturion ingrapoide e em contacto a de macturion que do tempo em</p>
--	--

iniquidade.

1.º - Um velho, com o cabelo branco, muito pobre, com umas pernas, a largalla de baixo do braço, e um coxo, com um prete engarrafado no inschiaravel capote de calça, que trazanda a selo.

2.º - Um alto, com um baizo, mas o bonito que feio, e não se tanto como nos, mas anda muito mais.

Tive se, mas nem sempre dorme em casa, porque tem medo das bruxas está claro. Pella-se pelas meças que o zelam a elle, mas por pouco tempo, porque elle doe muito. Um rapaz, bom amigo e talvez breve venha a ser bom marido e bom pai.

3.º - Um muito alto, um muito baixo.

Um muito grosso, um delgado,

Um bonito, um muito feio,

Mas e com muito ingratido.

É muito guloso pelas meças, mas trata-as mal, porque é muito ornamento.

Quer todas e que todas se equitaram a elle. Não pode ser, juramos.

Com umas pernas desfasadas, e quando falla, uma outra e selio com um outro. É muito bom caçador, muito cabecudo, muito intelligente, gostando de se brincar pelas lumbrais do Parnaso, donde as musas o favorecem muito regularmente.

4.º - Se estivesse em cima de umas pernas mais valentes, estava bom montado, porque boas pernas tem elle. É um bonito moço, por

quem ellas lhe ha a oír, tem com pensação de los, se reconguita por ellas. É muito fegoso e ardente, em vendo uma casariga bonita, difficilmente se contém. É um amor de bons livros, e deslizado de presa e de se.

5.º - Alto, delgado, moço, feio, como ligode, signal cabelludo, e que se que lhe fica a nuca, e no fiar um bonito moço que tem sabido caçar as sympathias de muitas almas e mais ellas que, mas os outros e despropositadamente, o proseguem a tal ponto que, se elle se que se separar, não temia um dedo inteiro a cada uma. De um desfeito tem, e é que, quando falla, parece estar si uma fabrica de guano a fazer trovões.

### Instantaneo

Uma noite de domingo magro.

Uma mascarar-me, e fui a um meu amigo judis, he um fãto.

Hei-me, fui para o salão e do lado de lá, je alla noite. No caminho, euo tanger mansamente, uma juveta nos foneos e algum almanaque. A primeira-me, e uma casariga esalta, que estava a porta de me-aberta, disse-me:

— "Entra, porque demoraste tanto?"

É singular, disse comigo, que me encerra?

Com tudo a presser-me a torar a mascara que já me incommodava

e junta o pé na soleira da porta  
para lhe obedecer. Mas, ape-  
nas me viu de cara descoberta e  
me reconheceu, enfiou-me com  
as mãos ambas para o meio da  
rua, dizendo:

"Dea Nyx, que eu se chamem a  
falta não o senhor."

E fechou a porta apressadamente,  
e ficou eu só na rua, sem nada,  
matutando no caso. *W. Sullustio*

### Rimões

Quem me presta?

Quem me presta um sobretudo,

Um collete, um alborão,

Um chapéu muito bojudo

Uns sapatos sem ilhós,

Para eu me vestir de enfiado!

Quem me arranja um falo usado,

Uma luneta, um óculo,

Um caderniz encolado?

Que ainda que seja sa,

Quero sair mascarado.

Venha d'ahi um calção

Ainda que seja usado,

Que elle faça um vistão.

Depois de ter arranjado

Com tomalinhos de cão,

Venha um bigode encerrado,

Roupa que seja bem rare

E um pinante esburacado,

Que com dois riscos na cara

Já seio desfigurado!

Está o entendo a escapar-se.

Os tempos estão bem diversos!

Já não querem mascarar-se...

Eu estoh fazendo estes versos

Sem inda vir um disjurce!

Desculpem esta massada:

De eu tanto dar à tremella.

Mas fique a villa informada:

De não lhe arranjarem jaizella,

O Alpino não faz nada.

*W. Sullustio*

### Carteira

Dae esta tarde no trem de duas rodas

de D. Antonio e nosso collega Fa-  
riza,

sendo guiado por João Rujoso da Vel-  
fina.

Dae tambem esta tarde um grupo de

rapazes bailando a dança de J. P. Blau-

ca, inda á frente o nosso collega Fa-

riza tocando o fole a bombo com

um bom gosto.

Parce que foi honraram á noite

que deu um saer ao Regente e pre-

se que lá está com olli pés, tou-

dos mãos de comprimido.

Dei de xim quantidade e unino com

que se figuram os bolinhos, porque al-

guns cães, resuscitaram, passadas 30 horas.

Atuais cautela em boticaes, mais cautela.

### Charucas

O boticario rapou o bigode - 3, 2

e rapaziada vir á noite ao salão - 4, 2

Encifrações de W. S. - Logozinho - Ladromari

Charucas - Duincho - Carlazo - Botella

Jupato - Dolinhos - Dulmac - Calvario

